

## **Práticas envolvendo objetos inanimados e suas influências sobre o bem-estar felino**

### **Practices involving inanimate objects and their influence on feline well being**

DOI:10.34117/bjdv7n11-204

Recebimento dos originais: 12/10/2021

Aceitação para publicação: 12/11/2021

**Ana Luiza Ferreira Bento de Araujo**  
Graduanda em Medicina Veterinária  
Centro Universitário Barão de Mauá  
E-mail: ana-luiza\_araujo@hotmail.com

**Gelson Genaro**  
Prof. Dr.  
Centro Universitário Barão de Mauá  
Rua Ramos de Azevedo, 423, Jardim Paulista, Ribeirão Preto, SP  
E-mail: gelsongenaro@hotmail.com

#### **RESUMO**

O presente artigo teve como objetivo relacionar e analisar as principais estratégias (práticas) que envolvem objetos inanimados bem como suas principais influências sobre o bem-estar de gatos confinados em ambientes domésticos. Este tipo de enriquecimento envolve o uso de fatores não vivos ao ambiente do animal a fim de incrementar seu bem-estar físico e psicológico. Analisamos um período de aproximadamente dez anos tendo como principal referência o estudo de Ellis (2009).

**Palavras-chave:** Ellis, Enriquecimento Ambiental Felino, Gato, Gato Doméstico

#### **ABSTRACT**

The present article aimed at relating and analyzing the main strategies (practices) involving inanimate objects as well as their main influences on the welfare of cats confined in domestic environments. This type of enrichment involves the use of non-living factors in the animal's environment in order to increase its physical and psychological well-being. We analyzed a period of approximately ten years with Ellis' (2009) study as the main reference.

**Keywords:** Ellis, Environmental Enrichment Feline, Cat, Domestic Cat

## **1 INTRODUÇÃO**

A qualidade de vida de animais confinados sofre severo efeito em função do tipo de estímulos que recebe. Objetos inanimados, devido suas principais características,

podem contribuir de maneira decisiva para o incremento do Bem-Estar de gatos confinados.

O enriquecimento ambiental denominado inanimado envolve a adição de fatores não vivos ao ambiente do gato doméstico, sendo listados aqui alguns exemplos: diferentes formas de alimentação, inclusão (no ambiente) de brinquedos, estruturas físicas e diversas estimulações sensoriais (ELLIS, 2009). As definições de enriquecimento ambiental descrevem a adição de um ou mais fatores a um determinado ambiente sob análise, e desse modo elevar, de modo geral, o bem-estar físico e psicológico dos animais envolvidos.

Atualmente, devido à contínua urbanização, os gatos domésticos são mantidos em ambientes com diferentes graus de limitações, por várias razões, listaremos, a seguir, as principais:

- Segurança;
- Saúde;
- Evitar a predação (da vida selvagem).

Qualquer animal, mantido, ou não, em cativeiro quando não tem suas necessidades atendidas, apresentará algum desagravo, e desse modo uma piora em seu Bem-Estar. Com aumento de algum comportamento anormal ou mesmo comportamento normal porém, classificado como indesejável pelo proprietário (RODAN and ELLIS, 2013). Sendo que o enriquecimento ambiental poderá, ao menos em algum grau, reduzir os efeitos deletérios desses problemas.

Diante disso, é preciso reconhecer que esses animais são seres sencientes e que apresentam transtornos psiquiátricos quando cronicamente expostos a agentes estressantes (CUNHA et al, 2021). Segundo o mesmo grupo de pesquisa, o estresse psicossocial tem sido relacionado à ocorrência, ou progressão, de certas patologias mentais, e quando fornecemos um ambiente social positivo é possível amenizar esse efeito

A Síndrome de Pandora, um conjunto de problemas relacionados ao trato urinário, destaca principalmente aspectos psicológicos e endócrinos dessa espécie aqui estudada, ocasionando lesões sistêmicas e, podendo assim, acometer diversos órgãos.

Diante disso, é importante atender as necessidades dos gatos e permitir-lhes expressar seu comportamento natural, para evitar o estresse e comportamentos indesejáveis (RODAN e ELLIS, 2013).

## 2 OBJETIVO

O presente artigo de revisão, analisou estudos realizados com o gato doméstico, com diferentes limitações espaciais, bem como os efeitos de diversos estímulos com objetos inanimados segundo a classificação de Ellis (ELLIS, 2009)

## 3 MATERIAIS E MÉTODOS

Utilizando-se de formas de enriquecimento ambiental inanimado e como os mesmos influenciam na qualidade de vida dos gatos, foram realizadas pesquisas, através do trabalho desenvolvido por Sarah Ellis (ELLIS,2009), de artigos de diversas revistas e jornais científicos de comportamento animal como: Applied Animal Behaviour Science, Journal of Feline Medicine and Surgery, Viruses, Journal of Veterinary Behavior, Behavioural Processes, Brazilian Journal of Development,dentre outras, e pesquisados com as seguintes palavras chaves:enrichment, environmental enrichment, feline environmental enrichment, welfare, feline, behaviour, cat, companion animal, quality of life.

## 4 DESENVOLVIMENTO

Um grande número de gatos (de companhia) vive em ambientes confinados, e em muitas oportunidades poderemos ter o comportamento normal inviabilizado, como a caça e/ou forrageamento, o que irá afetar sensivelmente, e também negativamente, o bem-estar destes animais (SADEK et al.,2018).

Froehlich (2015) destaca as principais necessidades dos gatos confinados em referência às cinco liberdades de Brambell que proporcionam requisitos fisiológicos básicos, aspecto fundamental para a biologia dessa e de outras espécies de mamíferos. Wagner et al., (2018) destacam, em seus trabalhos, que as necessidades ambientais específicas para alojamento degatos são:

- Local seguro para descansar;
- Vários recursos inanimados;
- Capacidade de expressar brincadeirase comportamento predatório;
- Contato com humanos (positivo econsistente);
- Estimulação olfativa adequada.

Sendo que preferências específicas irão variar entre indivíduos. Devemos ficar atentos para identificar animais que necessitem de ajustes nessas modificações do

ambiente. A variedade de técnicas para enriquecimento é ampla, sendo que devemos ficar atentos às estratégias de baixo custo (WAGNER et al., 2018).

Dentro do ambiente doméstico, o alimento é apresentado em tigelas e de forma artificialmente preparada, outra característica relevante para nossas considerações é o baixo tempo para ser consumida. Tais métodos não estimulam os comportamentos naturais alimentares. E, esta espécie deve ser alimentada em locais onde se sinta segura. Os responsáveis pelo animal em questão devem ofertar determinada quantia que o gato seja capaz de consumi-la em tempo compatível (SADEK et al., 2018).

Portanto, uma consideração prática e relevante será incluir na alimentação desse animal mais de um local visualmente separados. O posicionamento desses locais também deverá considerar a agilidade de cada indivíduo em questão, e por fim sua dieta (ELLIS, 2009). Por último, como uma consideração importante tanto do ponto de vista comportamental como sanitário, os dispositivos alimentadores não deverão permanecer nas proximidades das caixas de areia (SADEK et al., 2018).

Utilizar espaços verticais é benéfico para a espécie, e seu repertório comportamental incluem escalar e pular, bem como busca conforto e segurança fora do chão. Disponibilizando-se opções como: prateleiras e estruturas semelhantes o espaço vertical pode ser utilizado como uma opção importante, proporcionando pontos de vista diferenciados, aumento da complexidade ambiental, por fim este indivíduo terá chance de descansar em diferentes situações e alturas (RODAN e ELLIS, 2013).

Outro ponto importante que deve ser considerado é o ambiente social, a complexidade deste tópico é extremamente relevante, e ainda muito pouco explorado (RODAN e ELLIS, 2013). Analisar, e compreender, os principais aspectos ambientais de uma casa podem fornecer uma experiência positiva para um gato, sendo extremamente relevante para a etologia felina.

Esta espécie pode experimentar estados psicológicos negativos (como medo, frustração e ansiedade), sendo que suas posturas corporais, expressões faciais e vocalizações transmitem informações sobre seu estado emocional (ELLIS, 2009).

Por último, como aspectos sensoriais a ser considerado o enriquecimento olfativo, este é ainda muito pouco explorado, sendo o uso de catnip, uma das poucas opções presentes no mercado pet. O efeito eufórico em gatos nem sempre é uma certeza, embora existam muitas outras plantas com efeitos semelhantes, faltam dados sobre o número de gatos que respondem a essas plantas. Não temos uma ideia precisa sobre quais produtos

químicos promovem a alteração comportamental no animal. E, cerca de apenas um terço dos gatos não responde ao catnip (BOL et al., 2017).

A Síndrome de Pandora trata-se de uma doença de caráter psiconeuroendócrino e acarreta em diversas complicações decorrentes de uma única causa sendo o resultado de interações complexas entre a bexiga, o sistema nervoso, as glândulas supra-renais, práticas de manejo e o ambiente em que o animal vive, sendo que o estresse desempenha um papel protagonista na sua patogênese. Além disso, fatores como traumas, infecção crônica, causas psicossomáticas, químicas ou ambientais também são justificáveis. Os principais sinais clínicos apresentados por esses animais são polaciúria, disúria, hematúria, estrangúria e piúria. Cunha et al. (2021) também cita que gatos com Síndrome de Pandora possuem comorbidades como problemas comportamentais, endócrinos, cutâneos, cardiovasculares e gastrointestinais. É descrito que o tratamento deve se concentrar em garantir que o gato tenha uma rotina diária estimulante que inclua exercícios físicos e desafios mentais.

As necessidades ambientais não estão relacionadas apenas ao ambiente físico, mas também aqueles que afetam a interação social, incluindo respostas ao contato humano (Cunha et al., 2021). O impacto sobre o bem-estar do animal é fortemente influenciado pelas características do tutor e em menor grau pelas características dos animais (Alamino et al., 2021).

## 5 CONCLUSÃO

O Bem-Estar (físico e psicológico) de gatos domésticos especialmente aqueles animais com limitação de deslocamento/espço será incrementado significativamente com o uso de objetos inanimados, uma vez que este animal terá opções para apresentar seu comportamento natural. Sendo de grande importância que os responsáveis por estes animais estejam continuamente atentos à qualidade de vida destes indivíduos, evitando dessa maneira o desenvolvimento de comportamentos indesejáveis que poderão comprometer a qualidade de vida do animal, ou mesmo sua manutenção por seus responsáveis.

## REFERÊNCIAS

ALAMINO, Allyna Maria Ferraresi Garcia; GENARO, Gelson. Bem-Estar Felino: estratégias utilizando objetos animados para seu incremento / felinewell-being. **BrazilianJournalOfDevelopment**, [S.L.], v. 7, n. 6, p. 55970-55975, 8 jun. 2021. South Florida Publishing LLC. <http://dx.doi.org/10.34117/bjdv7n6-146>.

BOL, Sebastiaan et al. Responsiveness of cats (Felidae) to silver vine (Actinidiapolygama), Tatarian honeysuckle (Lonicera tatarica), valerian (Valeriana officinalis) and catnip (Nepeta cataria). **BmcVeterinaryResearch**, [s.l.], v. 13, n. 1, p.2-15, 16 mar. 2017. Springer Nature. <http://dx.doi.org/10.1186/s12917-017-0987-6>.

CUNHA, Erika Zanoni Fagundes et al. Síndrome de pandora: qualidade de vida em ambiente doméstico e a saúde mental dos gatos. **BrazilianJournalOfDevelopment**, Curitiba, v.7, n.9, p. 90531-90539. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/36075>.

ELLIS, Sarah L.H. Environmental Enrichment: Practical Strategies for Improving Feline Welfare. **Journal Of Feline Medicine And Surgery**, [s.l.], v. 11, n. 11, p.901-912, nov.2009. SAGE Publications. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jfms.2009.09.011>.  
FROEHLICH, Graciela. Entre índices e sentimentos: notas sobre a ciência do bemestar animal. **Revista Florestan**, São Carlos, p.73-83, 2015.

RODAN, Ilona; ELLIS, Sarah L H. Framework for a healthy feline environment. **Journal of Feline Medicine And Surgery**, [s.l.], v. 15, n.3, p.173-173, 19 fev. 2013. SAGE Publications. <http://dx.doi.org/10.1177/1098612x13477536>.

SADEK, Tammy et al. Feline feeding programs: Addressing behavioural needs to improve feline health and wellbeing. **Journal of Feline Medicine And Surgery**, [s.l.], v. 20, n. 11, p.1049-1055, 30 out. 2018. SAGE Publications. <http://dx.doi.org/10.1177/1098612x18791877>.

WAGNER, Denae; HURLEY, Kate; STAVISKY, Jenny. Shelter housing for cats: Principles of design for health, welfare and rehoming. **Journal of Feline Medicine And Surgery**, [s.l.], v. 20, n. 7, p.635-642, jul. 2018. SAGE Publications. <http://dx.doi.org/10.1177/1098612x18781388>.